

ELEIÇÕES 2014

BRASÍLIA-DF, TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2014

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ano 16 | Nº 3280

Bancada feminina cresce, mas resultado decepciona

Mesmo com mais seis deputadas, representação continua muito baixa, diz coordenadora da bancada | 8

Renovação na Câmara será de 43,5%; percentual é menor do que em 2010

Dos 513 deputados que farão parte da próxima legislatura, 56,5% foram reeleitos

O índice de renovação na Câmara ficou abaixo do que indicavam algumas projeções e diminuiu um pouco em relação às eleições de 2010. Em 2015, haverá 198 novos deputados. Outros 25 que não participaram

da legislatura anterior, mas já tiveram mandato em determinado período, retornam à Casa. Esses 223 parlamentares correspondem a uma renovação de 43,5%. Em 2010, a renovação foi de 46,4%. | 3

Antônio Augusto



Cerca de 142 milhões de brasileiros votaram nas eleições gerais do último domingo

Veja a relação dos 513 deputados eleitos

PLENÁRIO | Para deputados, só deverão ser votados itens que tenham consenso

Câmara ainda estará focada nas eleições, avaliam líderes

Os líderes partidários do governo e da oposição acreditam que a Câmara dos Deputados ainda deve ficar focada nas eleições até o segundo turno, em 26 de outubro. Nesse período, na opinião dos parlamentares, só devem ser votadas propostas de consenso.

Para o líder do PT, deputado Vicentinho (SP), a redução da bancada do partido de 88 para 70 membros para a próxima legislatura foi um golpe duro. Ele ressaltou, porém, que os petistas continuam com o maior número de deputados. “Estamos lamentando a perda de vários soldados nossos nesta batalha, mas continuamos sendo o maior partido. Estamos em plena luta, nas trincheiras do enfrentamento no segundo turno”, afirmou.

Já o líder da Minoria, Domingos Sávio (PSDB-MG), disse que é impor-

tante o Congresso continuar atuando, entretanto isso deve ser mais difícil dentro do período eleitoral. “É inegável que não há como termos um ritmo normal entre um primeiro e segundo turno quando o destino do País está em jogo”, avaliou. Ele comemorou o aumento da bancada do partido em 10 deputados, chegando a 54 a partir de 2015.

Votações - Tanto Vicentinho como Sávio avaliam que as votações no Plenário, previstas para recomeçar hoje à tarde, devem incluir só itens de consenso. “Qualquer projeto que seja altamente polêmico vai ter dificuldade de aprovação”, disse o líder do PT.

Estão na pauta do Plenário a Medida Provisória (MP) 650/14, que reestrutura as carreiras da Polícia Federal (PF); e o Projeto de Lei 7735/14, que tem urgência constitucional e al-

tera a legislação sobre pesquisa científica e exploração do patrimônio genético de plantas e animais nativos. Os dois textos trancam a pauta.

Nova Câmara - Para o líder do PPS, deputado Rubens Bueno (PR), a mudança nas bancadas da Câmara diminuirá a hegemonia dos dois maiores partidos (PT e PMDB) e deverá enriquecer o Parlamento. O número de legendas com representação na Casa passará de 22 para 28. Dos atuais 32 partidos registrados na Justiça Eleitoral, apenas quatro agremiações (PSTU/PCB/PCO/PPL) não elegeram representantes.

Pulverização - Para o deputado Domingos Sávio, a pulverização da representação em mais partidos vai trazer uma composição melhor de forças e um equilíbrio maior. “O Congresso Nacional, espero eu, passa a ter maior peso”.

Proposta modifica regras sobre pesquisas do patrimônio genético

O PL 7735/14, do Executivo, que tramita em regime de urgência constitucional, modifica regras sobre a pesquisa científica e a exploração do patrimônio genético de plantas e animais nativos, além de regular a exploração e a pesquisa ligada a conhecimentos dos povos indígenas e de comunidades tradicionais sobre plantas e outras substâncias.

Uma das mudanças é a simplificação do trabalho de pesquisadores brasileiros, de instituições e de empresas com sede no exterior vinculadas a entidades nacionais, que precisarão apenas de um cadastro declaratório para ter acesso ao patrimônio genético ou conhecimento tradicional, e para a remessa de amostra para o exterior.

De acordo com o texto, comunidades e povos tradicionais terão o direito de participar da tomada de decisões sobre o uso de seus conhecimentos, de receber pagamento pela exploração de suas técnicas e ter indicada a origem do acesso ao conhecimento em todas as publicações.

Laycer Tomaz



Deputados voltarão a se reunir no Plenário Ulysses Guimarães, que foi reformado para facilitar mobilidade e será reinaugurado

AGENDA

TERÇA-FEIRA
7 de outubro de 2014

Estímulo à indústria

A Comissão Mista sobre a MP 651/14, que cria novas regras para estimular a indústria e o mercado de capitais, faz audiência pública sobre o tema. Plenário 6, da Ala Senador Nilo Coelho, no Senado, 11h.

Reforma do Plenário

Ato de reinauguração das rampas de acesso à Mesa e às tribunas do Plenário Ulysses Guimarães. Plenário Ulysses Guimarães, 17h.



LEIA AGENDA
COMPLETA
NO CELULAR

Mesa Diretora da Câmara dos Deputados - 54ª Legislatura

Presidente: **Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)**

1º Vice-Presidente
Arlindo Chinaglia (PT-SP)

2º Vice-Presidente
Fábio Faria (PSD-RN)

1º Secretário
Marcio Bittar (PSDB-AC)

2º Secretário
Simão Sessim (PP-RJ)

3º Secretário
Maurício Quintella Lessa (PR-AL)

4º Secretário
Biffi (PT-MS)

Suplentes: **Gonzaga Patriota (PSB-PE), Wolney Queiroz (PDT-PE), Vitor Penido (DEM-MG) e Takayama (PSC-PR)**

Ouvidor Parlamentar: **Nelson Marquezelli (PTB-SP)**

Procurador Parlamentar: **Claudio Cajado (DEM-BA)**

Corregedor Parlamentar: **Átila Lins (PSD-AM)**

Presidente do Centro de Estudos e Debates Estratégicos: **Inocêncio Oliveira (PR-PE)**

Diretor-Geral: **Sérgio Sampaio de Almeida**

Secretário-Geral da Mesa: **Mozart Vianna de Paiva**

SECOM - Secretaria de Comunicação Social

Diretor: **Sérgio Chacon** (61) 3216-1500 secom@camara.leg.br

Jornal da Câmara

Diretor de Mídias Integradas

Frederico Schmidt

Coordenador de Jornalismo

Antônio Vital

jornal@camara.leg.br | Redação: (61) 3216-1660 | Distribuição e edições anteriores: (61) 3216-1626

Editora-chefe

Rosalva Nunes

Editores

Sandra Crespo

Dourivan Lima

Diagramadores

Gilberto Miranda

Roselene Guedes

Renato Palet

PARLAMENTO | Dos 513 deputados que farão parte da próxima legislatura, 56,5% foram reeleitos, mais que em 2010

Renovação na Câmara chega a 43,5%

A Câmara terá 198 novos deputados a partir de 2015. Outros 25, que não participam da legislatura atual mas já exerceram mandato, retornam à Casa. Esses 223 deputados correspondem a uma renovação de 43,5%.

Esse percentual é um pouco menor do que o verificado em 2010, que chegou a 46,4%. Historicamente, a média de substituição na Casa fica sempre em torno de 40% a 50%. Dos atuais 513 parlamentares, 290 foram reeleitos – incluindo suplentes que exerceram o mandato entre 2011 e 2014 –, o que corresponde a 56,5%. A parcela dos que assumem o mandato pela primeira vez é de 38,6%.

O resultado é parcial porque há casos de candidatos barrados pela Justiça Eleitoral devido à Lei da Ficha Limpa e que impetraram recurso para ter o nome incluído na urna eletrônica. Os seus votos estão sendo computados à parte e em muitos casos poderão modificar os resultados caso suas candidaturas sejam consideradas válidas. São cerca de 800 recursos pendentes, entre eles o do deputado Paulo Maluf (PP), que este ano obteve em torno de 250 mil votos e estava na oitava posição entre os mais votados de São Paulo.

Reeleição nos partidos - Em relação aos partidos, o PT foi o que mais reelegeu deputados (48), seguido pelo PMDB (38). No entanto, os dois partidos tiveram suas bancadas reduzidas na Câmara.

O índice de reeleição do PRB foi 33,3%, ou sete parlamentares. O PSDB reelegeu 28 dos 44 deputados que tinha em sua bancada na última



legislatura, e o PSB manteve 15 dos 24 que representavam a legenda entre 2010 e 2014.

O PSDB reelegeu 28 dos 44 deputados que tinha em sua bancada na última legislatura.

Proporcionalmente ao tamanho da bancada, o Solidariedade (SD),

criado na atual legislatura, foi o partido que teve o maior índice de reeleição, 73,3%, ou seja, dos 15 eleitos este ano, 11 já exerciam mandato na Câmara. Mas o total da bancada, que tem hoje 22 deputados, caiu.

O Pros, também criado nesta legislatura, alcançou o segundo maior

índice de reeleição: dos 11 deputados eleitos, oito são parlamentares reeleitos (72,7%). Mas a bancada ficou menor que o atual patamar, de 20. O PSD, outro que foi criado nesta legislatura passada, teve a bancada reduzida de 45 para 37 parlamentares, dos quais 23 foram reeleitos.

Sistema proporcional deixa de fora nomes com boa votação

Em todo o País, repetiu-se nesta eleição a situação de dezenas de candidatos que foram muito bem votados para deputado (federal e estadual) e ainda assim não foram eleitos. Eles perderam as vagas para candidatos que tiveram, em muitos casos, menos da metade dos seus votos.

A razão é o sistema proporcional, que leva em conta a quantidade de votos do partido ou coligação em relação ao total dos votos válidos no estado (quociente eleitoral), e não apenas os votos que o candidato teve individualmente.

Um dos casos mais emblemáticos é o do deputado Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB). Ele recebeu 106,6 mil votos em São Paulo, mas não foi eleito. Logo abaixo dele, também não foram eleitos Ricardo

Silva (PDT), com 98,8 mil votos; Luiz Carlos Motta (PTB), 94,9 mil votos; e Netinho de Paula (PCdoB), com 82 mil votos. Entretanto, foi eleito Fausto Pinato (PRB), com 22 mil votos, graças à votação expressiva de Celso Russomanno, do mesmo partido.

Outros casos - Em Minas Gerais, não foram eleitos Renato Andrade (PP), com 78 mil votos; Walter Tosta (PSD), com 77,5 mil votos; e Humberto Souto (PPS), com 70,9 mil votos. Mas foi eleito Brunny (PTC), com 45 mil votos, puxado por sua coligação.

No Distrito Federal, não foram eleitos Alírio (PEN), com 78,9 mil votos; e Vitor Paulo (PRB), com 71 mil votos. Mas foi eleito Laerte Bessa (PR), com 32,8 mil votos, graças aos votos da sua coligação, encabe-

çada pelo candidato Fraga (DEM), que obteve 155 mil votos.

No Rio Grande do Sul, não foram eleitos José Fogaça (PMDB), com 103 mil votos; e Ronaldo Zulke (PT), com 93,9 mil votos. Mas foi eleito Jose Stedile (PSB), com 60,5 mil votos, puxado por sua coligação, encabeçada por Danrlei de Deus Goleiro (PSD), que alcançou 158,9 mil votos.

Na Bahia, Uldurico Junior (PTC) foi eleito com 39 mil votos, enquanto Fernando Torres (PSD) não se elegeu com 66 mil votos.

Puxadores de voto - O deputado mais votado de São Paulo, Celso Russomanno, que obteve 1,5 milhão de votos, elegeu sozinho mais quatro deputados.

O segundo colocado, deputado Tiririca (PR), com pouco mais de 1 milhão de votos, elegeu sozinho

dois deputados.

Os votos de Russomanno elegeram o cantor sertanejo Sergio Reis (45,3 mil votos); Beto Mansur (31,3 mil), Marcelo Squasoni (30,3 mil) e Fausto Pinato (22 mil). Todos são do PRB, já que o partido não fez coligação. Tirica elegeu Capitão Augusto (46,9 mil votos) e Miguel Lombardi (32 mil), ambos do PR, que também não se coligou.

O deputado mais votado do Rio, Jair Bolsonaro (PP), teve votos suficientes para eleger 2,8 deputados. Ou seja, além de se eleger, trará mais um apenas com seus votos, e contribuiu para praticamente fechar mais uma vaga para sua coligação.

A segunda mais votada do Rio de Janeiro, Clarissa Garotinho (PR), com 335 mil votos, elegeu mais um deputado.

Confira a relação preliminar dos deputados eleitos

Deputado Partido Votação

ACRE - (8 vagas)

ALAN RICK	PRB	17.903
ANGELIM	PT	39.844
CÉSAR MESSIAS	PSB	26.448
FLAVIANO MELO *	PMDB	18.372
JÉSSICA SALES	PMDB	20.339
LÉO DO PT	PT	20.876
MAJOR ROCHA	PSDB	23.466
SIBÁ MACHADO *	PT	18.395

ALAGOAS - (9 vagas)

ARTHUR LIRA*	PP	98.231
CICERO ALMEIDA	PRTB	64.435
GIVALDO CARIMBÃO*	PROS	82.582
JHC	SD	135.929
MARX BELTRÃO	PMDB	123.317
MAURICIO QUINTELLA*	PR	76.706
PAULÃO*	PT	53.284
PEDRO VILELA	PSDB	119.582
RONALDO LESSA	PDT	88.125

AMAZONAS - (8 vagas)

ALFREDO NASCIMENTO	PR	120.004
ARTUR BISNETO	PSDB	250.896
ATILA LINS*	PSD	89.371
CONCEIÇÃO SAMPAIO	PP	71.872
HISSA ABRAHÃO	PPS	113.646
MARCOS ROLTA	PMDB	117.955
PAUDERNEY*	DEM	103.903
SILAS CAMARA*	PSD	166.194

AMAPÁ - (8 vagas)

ANDRÉ ABDON	PRB	13.798
CABUÇU	PMDB	18.709
JANETE*	PSB	21.108
JOZI ROCHA	PTB	10.007
MARCOS REATEGUI	PSC	12.485
PROFESSORA MARCIVÂNIA*	PT	16.162
ROBERTO GÓES	PDT	22.134

VINÍCIUS GURGEL*	PR	18.661
------------------	----	--------

BAHIA - (39 vagas)

AFONSO FLORENCE*	PT	82.661
ALELUIA**	DEM	101.924
ALICE PORTUGAL*	PCdoB	72.682
ANTONIO BRITO*	PTB	159.840
ARTHUR MAIA*	SD	95.698
BEBETO	PSB	96.134
BENITO GAMA**	PTB	71.372
CACÁ LEÃO	PP	125.605
CAETANO	PT	125.862
CLAUDIO CAJADO*	DEM	89.118
DANIEL ALMEIDA*	PCdoB	135.382
ELMAR	DEM	88.334
ERIVELTON SANTANA*	PSC	74.836
FELIX JR*	PDT	130.583
IMBASSAHY*	PSDB	120.479
IRMÃO LAZARO	PSC	161.438
JOÃO BACELAR*	PR	111.643
JOAO CARLOS BACELAR	PTN	95.158
JOÃO GUALBERTO	PSDB	117.671
JORGE SOLLA	PT	125.159
JOSÉ CARLOS ARAUJO*	PSD	72.013
JOSÉ NUNES*	PSD	105.776
JOSÉ ROCHA*	PR	101.663
JOSIAS GOMES*	PT	98.871
JUTAHY MAGALHÃES*	PSDB	108.476
LUCIO VIEIRA LIMA*	PMDB	222.164
MÁRCIO MARINHO*	PRB	117.470
MÁRIO NEGROMONTE JR.	PP	169.215
MOEMA GRAMACHO	PT	81.414
PAULO AZI	DEM	110.662
PAULO MAGALHÃES*	PSD	77.045
PELEGRINO*	PT	111.252
ROBERTO BRITTO*	PP	110.822
RONALDO CARLETO	PP	148.628
SÉRGIO BRITO*	PSD	83.658
TIA ERON	PRB	116.912
ULDURICO JUNIOR	PTC	39.904
VALMIR ASSUNÇÃO*	PT	123.284
WALDENOR PEREIRA*	PT	114.965

CEARÁ - (22 vagas)

ADAIL CARNEIRO	PHS	113.885
----------------	-----	---------

ANDRÉ FIGUEIREDO*	PDT	125.360
ANIBAL*	PMDB	173.736
ARNON BEZERRA*	PTB	84.474
BALMAN*	PROS	87.666
CABO SABINO	PR	120.485
CHICO LOPES*	PCdoB	80.578
DANILO FORTE*	PMDB	180.157
DOMINGOS NETO*	PROS	185.226
GENECIAS NORONHA*	SD	221.567
GORETE PEREIRA*	PR	130.983
JOSÉ AIRTON*	PT	94.056
JOSÉ GUIMARÃES*	PT	209.032
LEONIDAS CRISTINO**	PROS	91.085
LUIZIANNE LINS	PT	130.717
MACEDO	PSL	107.734
MORONI**	DEM	277.774
MOSES RODRIGUES	PPS	147.044
ODORICO	PT	121.640
RAIMUNDO MATOS*	PSDB	95.145
RONALDO MARTINS	PRB	117.930
VITOR VALIM	PMDB	92.499

DISTRITO FEDERAL - (8 vagas)

AUGUSTO CARVALHO*	SD	39.461
ERIKA KOKAY*	PT	92.558
FRAGA**	DEM	155.056
IZALCI*	PSDB	71.937
LAERTE BESSA**	PR	32.843
ROGÉRIO ROSSO**	PSD	93.653
RONALDO FONSECA*	PROS	84.583
RÔNEY NEMER	PMDB	82.594

ESPÍRITO SANTO - (10 vagas)

DR. JORGE SILVA*	PROS	69.880
EVAIR DE MELO	PV	48.829
FOLETO*	PSB	88.110
GIVALDO	PT	50.928
HELDER SALOMÃO	PT	83.967
LELO COIMBRA*	PMDB	94.759
MANATO*	SD	67.631
MARCUS VICENTE**	PP	45.525
MAX FILHO	PSDB	91.210
SERGIO VIDIGAL	PDT	161.744

GOIÁS - (17 vagas)

ALEXANDRE BALDY	PSDB	107.544
CÉLIO SILVEIRA	PSDB	110.992
DANIEL VILELA	PMDB	179.214
DELEGADO WALDIR*	PSDB	274.625
FÁBIO SOUSA	PSDB	82.204
FLAVIA MORAIS*	PDT	159.122
GIUSEPPE VECCI	PSDB	120.283
HEULER CRUVINEL*	PSD	90.877
JOÃO CAMPOS*	PSDB	107.344
JOVAIR ARANTES*	PTB	92.945
LUCAS VERGÍLIO	SD	78.387
MAGDA MOFATTO*	PR	118.458
MARCOS ABRÃO	PPS	92.347
PEDRO CHAVES*	PMDB	77.925
ROBERTO BALESTRA*	PP	85.534
RUBENS OTONI*	PT	115.874
THIAGO PEIXOTO*	PSD	79.666


MARANHÃO - (18 vagas)

ALBERTO FILHO*	PMDB	67.885
ALUISIO MENDES	PSDC	50.658
ANDRE FUFUCA	PEN	56.879
CLEBER VERDE*	PRB	105.243
ELIZIANE GAMA	PPS	133.575
HILDO ROCHA	PMDB	125.521
JOÃO CASTELO**	PSDB	52.783
JOÃO MARCELO	PMDB	83.847
JUNIOR MARRECA	PEN	50.962
JUSCELINO FILHO	PRP	83.955
PEDRO FERNANDES*	PTB	85.507
RUBENS PEREIRA JÚNIOR	PCdoB	118.115
SARNEY FILHO*	PV	91.669
VICTOR MENDES	PV	85.034
WALDIR MARANHÃO*	PP	66.274
WEVERTON ROCHA*	PDT	81.161
ZÉ CARLOS	PT	90.531
ZÉ REINALDO**	PSB	86.728

MINAS GERAIS - (53 vagas)

ADELMO LEÃO	PT	57.921
AELTON FREITAS*	PR	91.103
BILAC PINTO*	PR	123.377

BONIFÁCIO DE ANDRADA*	PSDB	83.628
BRUNNY	PTC	45.381
CAIO NARCIO	PSDB	101.040
CARLOS MELLÉS*	DEM	107.906
DÂMINA PEREIRA	PMN	52.679
DELEGADO EDSON MOREIRA	PTN	49.391
DIEGO ANDRADE*	PSD	114.240
DIMAS FABIANO*	PP	129.096
DOMINGOS SÁVIO*	PSDB	143.901
EDUARDO BARBOSA*	PSDB	130.453
EROS BIONDINI*	PTB	179.073
FABINHO RAMALHO*	PV	83.567
GABRIEL GUIMARÃES*	PT	200.014
GEORGE HILTON*	PRB	146.792
JAIMINHO MARTINS*	PSD	158.907
JÔ MORAES*	PC do B	67.650
JULIO DELGADO*	PSB	86.245
LAUDÍVIO CARVALHO	PMDB	78.762
LEONARDO MONTEIRO*	PT	115.336
LEONARDO QUINTÃO*	PMDB	118.470
LINCOLN PORTELA*	PR	98.834
LUIS TIBE*	PT do B	114.948
LUIZ FERNANDO*	PP	117.542
MARCELO ALVARO ANTONIO	PRP	60.384
MARCELO ARO	PHS	87.113
MARCOS MONTES*	PSD	116.175
MARCUS PESTANA*	PSDB	131.687
MARGARIDA SALOMÃO*	PT	78.973
MARIO HERINGER*	PDT	90.738
MAURO LOPES*	PMDB	129.795
MIGUEL CORREA*	PT	93.450
MISAEEL VARELLA	DEM	258.363
NEWTON CARDOSO JR	PMDB	128.489
ODAIR CUNHA*	PT	201.782
ODELMO LEÃO**	PP	179.652
PADRE JOÃO*	PT	112.722
PATRUS ANANIAS**	PT	147.175
PAULO ABI-ACKEL*	PSDB	104.849
RAQUEL MUNIZ	PSC	96.073
REGINALDO LOPES*	PT	310.226
RENZO BRAZ*	PP	109.510
RODRIGO DE CASTRO*	PSDB	292.848
RODRIGO PACHECO	PMDB	92.743
SARAIVA FELIPE*	PMDB	111.317
STEFANO AGUIAR*	PSB	144.153
SUB-TENENTE GONZAGA*	PDT	93.997
TENENTE LÚCIO	PSB	67.459
ONINHO PINHEIRO*	PP	148.239
WELITON PRADO*	PT	186.098
ZÉ SILVA*	SD	109.925



MATO GROSSO DO SUL - (8 vagas)

DAGOBERTO NOGUEIRA**	PDT	54.813
----------------------	-----	--------


GERALDO RESENDE*	PMDB	87.546
MANDETTA*	DEM	57.374
MARCIO MONTEIRO	PSDB	56.441
MARUN	PMDB	91.816
TEREZA CRISTINA	PSB	75.149
VANDER LOUBET*	PT	69.504
ZECA DO PT	PT	160.556


MATO GROSSO - (8 vagas)

ADILTON SACHETTI	PSB	112.722
CARLOS BEZERRA*	PMDB	95.739
EZEQUIEL FONSECA	PP	90.888
FABIO GARCIA	PSB	104.976
NILSON LEITÃO*	PSDB	127.749
PROFESSOR VICTÓRIO GALLI*	PSC	64.691
SÁGUAS MORAES*	PT	97.858
VALTENIR PEREIRA*	PROS	62.923


PARÁ - (17 vagas)

BETO FARO*	PT	142.970
BETO SALAME	PROS	93.524
CHAPADINHA	PSD	63.671
DELEGADO EDER MAURO	PSD	265.983
EDMILSON RODRIGUES	PSOL	170.604
ELCIONE*	PMDB	87.632
HÉLIO LEITE	DEM	85.194
JOAQUIM PASSARINHO	PSD	76.148
JORDY*	PPS	70.950
JOSUÉ BENGTON*	PTB	122.995
JULIA MARINHO	PSC	86.949
LUCIO VALE*	PR	148.163
NILSON PINTO*	PSDB	193.573
PRIANTE*	PMDB	122.348
SIMONE MORGADO	PMDB	76.510
WLAD*	SD	141.213
ZÉ GERALDO*	PT	105.151



PARAÍBA - (12 vagas)

AGUINALDO RIBEIRO*	PP	161.999
BENJAMIN MARANHÃO*	SD	63.433
DR. DAMIÃO*	PDT	67.558
EFRAIM FILHO*	DEM	103.477
HUGO*	PMDB	123.686
LUIZ COUTO*	PT	69.922
MANOEL JUNIOR*	PMDB	105.693
PEDRO CUNHA LIMA	PSDB	179.886
RÔMULO GOUVEIA**	PSD	84.820


VENEZIANO	PMDB	177.680
WELLINGTON ROBERTO*	PR	104.799
WILSON FILHO*	PTB	95.746


PERNAMBUCO - (25 vagas)

ADALBERTO CAVALCANTI	PTB	99.912
ANDERSON FERREIRA*	PR	150.565
ANDRE DE PAULA*	PSD	100.875
BETINHO	PSDB	97.269
BRUNO ARAÚJO*	PSDB	131.768
DANIEL COELHO	PSDB	138.825
DANILO CABRAL*	PSB	113.588
EDUARDO DA FONTE*	PP	283.567
FELIPE CARRERAS	PSB	187.348
FERNANDO FILHO*	PSB	112.684
GONZAGA PATRIOTA*	PSB	101.452
JARBAS**	PMDB	227.470
JOAO FERNANDO COUTINHO	PSB	120.059
JORGE CÔRTE REAL*	PTB	86.023
KAIO MANIÇOBA	PHS	28.585
LUCIANA SANTOS*	PC do B	85.053
MARINALDO ROSENDO	PSB	97.380
MENDONÇA FILHO*	DEM	88.250
PASTOR EURICO*	PSB	233.762
RICARDO TEOBALDO	PTB	92.262
SEBASTIAO OLIVEIRA	PR	115.926
SILVIO COSTA*	PSC	103.461
TADEU ALENCAR	PSB	102.669
WOLNEY QUEIROZ*	PDT	86.739
ZECA CAVALCANTI	PTB	97.057


PIAUI - (10 vagas)

ASSIS CARVALHO*	PT	94.093
ATILA LIRA*	PSB	129.276
CAPITÃO FABIO ABREU	PTB	80.839
HERACLITO*	PSB	90.898
IRACEMA PORTELLA*	PP	121.121
JÚLIO CÉSAR*	PSD	99.750
MARCELO CASTRO*	PMDB	111.132
PAES LANDIM*	PTB	82.549
REJANE DIAS	PT	134.157
RODRIGO	PSB	92.349


PARANÁ - (30 vagas)

ALEX CANZIANI*	PTB	187.475
ALFREDO KAEFER*	PSDB	82.554
ALIEL MACHADO	PC do B	82.886

ASSIS DO COUTO*	PT	76.116
CHRISTIANE YARED	PTN	200.144
DELEGADO FRANCISCHINI*	SD	159.569
DIEGO GARCIA	PHS	61.063
DILCEU SPERAFICO*	PP	151.930
EDMAR ARRUDA*	PSC	85.155
ENIO VERRI	PT	107.508
EVANDRO ROMAN	PSD	92.042
GIACOCO*		144.305
HERMES F. PARCIANELLO*	PMDB	150.213
JOAO ARRUDA*	PMDB	176.370
LEANDRE	PV	81.181
LEOPOLDO MEYER*	PSB	59.974
LUCIANO DUCCI	PSB	156.263
LUIZ CARLOS HAULY*	PSDB	86.439
LUIZ NISHIMORI*		106.852
MARCELO BELINATI	PP	137.817
NELSON MEURER*	PP	106.478
OSMAR SERRAGLIO	PMDB	117.048
RICARDO BARROS**	PP	114.396
RUBENS BUENO*	PPS	95.841
SANDRO ALEX*	PPS	116.909
SERGIO SOUZA	PMDB	77.699
TAKAYAMA*	PSC	162.952
TONINHO WANDSCHEER	PT	71.822
VALDIR ROSSONI	PSDB	177.324
ZECA DIRCEU*	PT	155.583


RIO DE JANEIRO - (40 vagas)

ALESSANDRO MOLON*	PT	87.003
ALEXANDRE SERFIOTIS	PSD	48.879
ALEXANDRE VALLE	PRP	26.526
ALTINEU CORTES	PR	40.593
AROLDE DE OLIVEIRA*	PSD	55.380
AUREO*	SD	58.117
BENEDITA DA SILVA*	PT	48.163
CABO DACIOLO	PSOL	49.831
CELSO PANSERA	PMDB	58.534
CHICO ALENCAR*	PSOL	195.964
CHICO D'ANGELO*	PT	52.809
CLARISSA GAROTINHO	PR	335.061
CRISTIANE BRASIL	PTB	81.817
DELEY*	PTB	48.874
DR. JOÃO	PR	65.624
EDUARDO CUNHA*	PMDB	232.708
EZEQUIEL TEIXEIRA	SD	35.701
FABIANO HORTA	PT	37.989
FELIPE BORNIER*	PSD	105.517
FERNANDO JORDÃO*	PMDB	47.188
FRANCISCO FLORIANO*	PR	47.157
GLAUBER*	PSB	82.236

HUGO LEAL*	PROS	85.449
INDIO DA COSTA**	PSD	91.523
JAIR BOLSONARO*	PP	464.572
JANDIRA FEHALI*	PC do B	68.531
JEAN WYLLYS*	PSOL	144.770
JÚLIO LOPES*	PP	96.796
LEONARDO PICCIANI*	PMDB	180.741
LUIZ CARLOS R. DO CHAPEU	PSDC	33.221
LUIZ SÉRGIO*	PT	48.903
MARCELO MATOS*	PDT	47.370
MARCO ANTÔNIO CABRAL	PMDB	119.584
MARCOS SOARES	PR	44.440
MIRO TEIXEIRA*	PROS	58.409
OTAVIO LEITE*	PSDB	106.398
PAULO FEIJÓ*	PR	48.058
PEDRO PAULO*	PMDB	162.403
ROBERTO SALES	PRB	124.087
RODRIGO MAIA*	DEM	53.167
ROSANGELA GOMES	PRB	101.686
SERGIO ZVEITER*	PSD	57.587
SIMÃO SESSIM*	PP	58.825
SORAYA SANTOS	PMDB	48.204
SÓSTENES CAVALCANTE	PSD	104.697
WASHINGTON REIS*	PMDB	103.190


RIO GRANDE DO NORTE - (8 vagas)

BETINHO ROSADO SEGUNDO	PP	64.445
DRA ZENAIDE MAIA	PR	134.588
FABIO FARIA*	PSD	166.427
FELIPE MAIA*	DEM	113.722
JÁCOME	PMN	71.555
RAFAEL MOTTA	PROS	176.239
ROGERIO MARINHO*	PSDB	81.534
WALTER ALVES	PMDB	191.064


RONDÔNIA - (8 vagas)

EXPEDITO NETTO	SD	25.691
LINDOMAR GARÇON*	PMDB	24.146
LUCIO MOSQUINI	PMDB	40.595
LUIZ CLAUDIO	PR	33.737
MARCOS ROGERIO*	PDT	60.780
MARIANA CARVALHO	PSDB	60.324
MARINHA RAUPP*	PMDB	61.419
NILTON CAPIXABA*	PTB	42.353


RORAIMA - (8 vagas)

ABEL GALINHA	PDT	8.834
CARLOS ANDRADE	PHS	6.733

DR. HIRAN GONÇALVES	PMN	9.048
EDIO LOPES*	PMDB	15.290
JOHNATHAN DE JESUS*	PRB	20.677
MARIA HELENA**	PSB	7.481
REMÍDIO DA AMATUR	PR	15.492
SHÉRIDAN	PSDB	35.555



RIO GRANDE DO SUL - (31 vagas)

AFONSO HAMM*	PP	132.202
AFONSO MOTTA	PDT	90.917
ALCEU MOREIRA*	PMDB	152.421
BOHN GASS*	PT	100.841
BUSATO*	PTB	130.807
CARLOS GOMES	PRB	92.323
COVATTI FILHO	PP	115.131
DANREI DE DEUS GOLEIRO*	PSD	158.973
FERNANDO MARRONI*	PT	94.275
GIOVANI CHERINI*	PDT	115.294
GIOVANI FELTES	PMDB	151.406
HEITOR SCHUCH	PSB	101.243
HENRIQUE FONTANA*	PT	128.981
JERÔNIMO GOERGEN*	PP	115.173
JOÃO DERLY	PC do B	106.991
JOSE STEDILE	PSB	60.523
LUIZ CARLOS HEINZE	PP	162.462
MÁRCIO BIOLCHI	PMDB	119.190
MARCO MAIA*	PT	133.639
MARCON*	PT	116.178
MARIA DO ROSÁRIO*	PT	127.919
NELSON MARCHEZAN JUNIOR*	PSDB	119.375
ONYX LORENZONI*	DEM	148.302
OSMAR TERRA*	PMDB	120.755
PAULO PIMENTA*	PT	140.868
PEPE VARGAS*	PT	109.469
PERONDI*	PMDB	109.864
POMPEO DE MATTOS**	PDT	91.849
RENATO MOLLING*	PP	102.770
RONALDO NOGUEIRA*	PTB	77.017
SÉRGIO MORAES*	PTB	115.155



SANTA CATARINA - (16 vagas)

CARMEN ZANOTTO*	PPS	78.607
CELSO MALDANER*	PMDB	110.436
CESAR SOUZA**	PSD	110.777
DÉCIO LIMA*	PT	112.366
ESPERIDIÃO AMIN*	PP	229.668
GEOVANIA DE SÁ	PSDB	52.757
JOÃO PAULO KLEINUBING	PSD	132.349
JOÃO RODRIGUES*	PSD	221.409
JORGE BOEIRA*	PP	123.770

JORGINHO MELLO*	PR	140.839
MARCO TEBALDI*	PSDB	135.042
MAURO MARIANI*	PMDB	195.942
PEDRO UCZAI*	PT	135.439
PENINHA*	PMDB	137.784
RONALDO BENEDET*	PMDB	105.303
VALDIR COLATTO*	PMDB	115.431


SERGIPE - (8 vagas)

ADELSON BARRETO	PTB	131.236
FÁBIO MITIDIERI	PSD	83.401
FÁBIO REIS*	PMDB	80.895
JOÃO DANIEL	PT	52.959
LAÉRCIO OLIVEIRA*	SD	84.198
MENDONÇA PRADO*	DEM	44.263
PASTOR JONY	PRB	53.455
VALADARES FILHO*	PSB	68.199


SÃO PAULO - (70 vagas)

ALEX MANENTE	PPS	164.760
ALEXANDRE LEITE*	DEM	109.708
ANA PERUGINI	PT	121.681
ANDRES SANCHEZ	PT	169.834
ANTONIO BULHÕES*	PRB	137.939
ARLINDO CHINAGLIA*	PT	135.772
ARNALDO FARIA DE SÁ*	PTB	112.940
ARNALDO JARDIM*	PPS	155.278
BALEIA ROSSI	PMDB	208.352
BETO MANSUR*	PRB	31.301
BRUNA FURLAN*	PSDB	178.606
BRUNO COVAS	PSDB	352.708
CAPITÃO AUGUSTO	PR	46.905
CARLOS SAMPAIO	PSDB	295.623
CELSO RUSSOMANNO	PRB	1.524.361
DR. SINVAL MALHEIROS	PV	59.362
DUARTE NOGUEIRA*	PSDB	254.051
EDINHO ARAUJO*	PMDB	112.780
EDUARDO BOLSONARO	PSC	82.224
EDUARDO CURY	PSDB	185.638
ELI CORRÊA FILHO*	DEM	134.138
EVANDRO GUSSI	PV	109.591
FAUSTO PINATO	PRB	22.097
FLAVINHO	PSB	90.437
FLORIANO PESARO	PSDB	113.949
GILBERTO NASCIMENTO**	PSC	120.044
GOULART	PSD	92.546
GUILHERME MUSSI*	PP	156.297
HERCULANO PASSOS	PSD	92.583
IVAN VALENTE*	PSOL	168.928
JEFFERSON CAMPOS*	PSD	161.790

JORGE TADEU*	DEM	178.771
JOSÉ MENTOR*	PT	82.368
LUIZ LAURO FILHO	PSB	105.247
LUIZA ERUNDINA*	PSB	177.279
MAJOR OLÍMPIO GOMES	PDT	179.196
MARA GABRILLI*	PSDB	155.143
MARCELO SQUASONI	PRB	30.315
MARCIO ALVINO	PR	179.950
MIGUEL HADDAD	PSDB	168.278
MIGUEL LOMBARDI	PR	32.080
MILTON MONTI*	PR	115.942
MISSIONÁRIO JOSÉ OLÍMPIO*	PP	154.597
NELSON MARQUEZELLI*	PTB	112.711
NILTO TATTO	PT	101.196
ORLANDO SILVA	PC do B	90.641
OTA*	PSB	102.963
PAPA	PSDB	117.590
PASTOR MARCO FELICIANO*	PSC	398.087
PAULINHO DA FORÇA*	SD	227.186
PAULO FREIRE*	PR	111.300
PAULO TEIXEIRA*	PT	111.301
RENATA ABREU	PTN	86.647
RICARDO IZAR*	PSD	113.547
RICARDO TRIPOLI*	PSDB	233.806
ROBERTO ALVES*	PRB	130.516
ROBERTO DE LUCENA*	PV	67.191
RODRIGO GARCIA*	DEM	336.151
SAMUEL MOREIRA	PSDB	227.210
SERGIO REIS	PRB	45.330
SILVIO TORRES*	PSDB	175.310
TIRIRICA*	PR	1.016.796
VALMIR PRASCIDELLI	PT	84.419
VANDERLEI MACRIS*	PSDB	148.449
VICENTE CÂNDIDO*	PT	117.652
VICENTINHO*	PT	89.001
VINICIUS CARVALHO**	PRB	80.643
VITOR LIPPI	PSDB	176.153
WALTER IHOSHI*	PSD	88.070
ZARATTINI*	PT	138.286


TOCANTINS (8 vagas)

CARLOS GAGUIM	PMDB	44.739
CESAR HALUM*	PRB	46.119
DULCE MIRANDA	PMDB	75.934
IRAJÁ ABREU*	PSD	62.859
JOSI NUNES	PMDB	53.452
LÁZARO BOTELHO*	PP	42.935
PROFESSORA DORINHA*	DEM	41.802
VICENTINHO JUNIOR	PSB	51.069

* Reeleitos / ** Ex-deputados

BANCADAS | Sobrenomes tradicionais na política voltam à Câmara dos Deputados por meio de novas gerações

Filhos e netos de políticos são eleitos

Diversos filhos e netos de políticos tradicionais em seus estados foram eleitos deputados federais no último domingo (5). É o caso da deputada estadual e filha do ex-governador do Rio de Janeiro Anthony Garotinho, Clarissa Garotinho (PR), que foi a segunda deputada mais votada em seu estado.

Em São Paulo, foi eleito Eduardo Bolsonaro (PSC-SP), filho do deputado mais votado do Rio de Janeiro, Jair Bolsonaro (PP-RJ). Também em São Paulo, o deputado estadual Bruno Covas (PSDB), neto do ex-governador Mário Covas, foi eleito com votação expressiva – mais de 352 mil votos.

No Amazonas, o deputado mais votado foi Arthur Bisneto (PSDB), filho do prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto. Bisneto foi deputado

estadual por dois mandatos consecutivos, entre 2007 e 2014, e vereador de Manaus, de 2001 a 2003.

Na Paraíba, Pedro Cunha Lima (PSDB) foi o deputado mais votado. Ele é filho do senador Cássio Cunha Lima, também do PSDB, que disputará no segundo turno o governo do estado. O segundo mais votado na Paraíba foi Veneziano (PMDB), filho do ex-deputado federal Antônio Vital do Rêgo (já falecido) e da deputada Nilda Gondim (PMDB-PB). Ex-prefeito da cidade de Campina Grande, Veneziano também é irmão do senador Vital do Rêgo (PMDB-PB).

No Rio Grande do Norte, foram eleitos: o deputado estadual Walter Alves (PMDB), filho do ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves; e o deputado Betinho Rosado Segun-

do (PP), filho do atual deputado Betinho Rosado (PP-RN), que não se candidatou à reeleição.

Em Minas Gerais, outro filho de deputado foi eleito: Newton Cardoso Jr. (PMDB-MG), filho do atual deputado e ex-governador do estado, Newton Cardoso (PMDB-MG). Já na Bahia, o segundo mais deputado foi Mário Negromonte Jr. (PP), filho do ex-deputado Mário Negromonte.

Celebridades e esportistas - O cantor sertanejo Sérgio Reis (PRB-SP) foi eleito deputado federal, puxado pela votação do ex-deputado e apresentador de TV Celso Russomanno (PRB), o deputado federal mais votado do Brasil, com 1,5 milhão de votos. A bancada paulista também contará com outro artista, o palhaço Tiririca (PR-SP), reeleito com mais de 1 milhão de votos.

Também foi eleito por São Paulo Andrés Sanchez (PT-SP), ex-presidente do Sport Club Corinthians. A bancada de esportistas contará ainda com o ex-goleiro Danrlei de Deus (PSD-RS), reeleito pelo Rio Grande do Sul com a segunda maior votação no estado, e com o ex-judoca João Derly (PCdoB-RS). Outro ex-jogador de futebol que teve sucesso nas urnas foi o deputado licenciado Deley (PTB-RJ), reeleito pelo Rio de Janeiro.

Mais legislaturas - Com a reeleição, o deputado Miro Teixeira (Pros-RJ) será, na próxima legislatura (2015-2019), o parlamentar com mais mandatos na Câmara, 11 no total. O parlamentar começou a carreira como deputado federal em 1971. Desde então, só deixou de estar no Legislativo federal de 1983 a 1987.

Gabriela Korossy



Eleitores fazem fila para esperar início da votação no último domingo, em Brasília

25 ex-deputados terão mandato na próxima legislatura

Entre os 223 deputados que entram na conta de renovação da Câmara, 25 na verdade já exerceram mandatos antes da atual legislatura e estão voltando a ocupar vagas na Casa.

Entre eles estão oito ex-deputados que foram derrotados na disputa de outros cargos nas eleições de 2010 e agora retornam.

Celso Russomanno (PRB-SP), Pompeo de Mattos (PDT-RS) e Alberto Fraga (DEM-DF) concorreram ao governo de seus estados. José Carlos

Aleluia (DEM-BA) e Ricardo Barros (PP-PR) concorreram a uma vaga no Senado, assim como Heráclito Fortes (PSB-PI), ex-senador que não se reeleitou em 2010.

Patrus Ananias (PT-MG) foi candidato a vice-governador na chapa de Hélio Costa (PMDB), e Índio da Costa (PSD-RJ) foi candidato a vice-presidente na chapa de José Serra (PSDB).

Ex-prefeitos - Dois ex-prefeitos voltam a ser deputados: Leonidas Cristino (Pros-CE), de Sobral (CE); e Odélmo Leão (PP-MG), de Uberlân-

dia (MG). Moroni Torgan (DEM-CE) perdeu a eleição para prefeito de Fortaleza (CE) em 2012 e saiu temporariamente da política para se dedicar a sua igreja, mas retorna agora.

Já Rogério Rosso (PSD-DF) foi eleito de forma indireta governador do Distrito Federal após a prisão do então governador José Roberto Arruda e do vice em 2009, envolvidos em uma denúncia de corrupção. Rosso não concorreu naquela eleição e levou o governo até o final.

Entre os que retornam à Câmara

estão também o senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE), e outros dois ex-senadores, João Castelo (PSDB-MA) e Zé Reinaldo (PSB-MA), assim como o atual vice-governador da Paraíba, Rômulo Gouveia (PSD-PB).

Foram eleitos ainda os ex-deputados Benito Gama (PTB-BA), Laerte Bessa (PR-DF), Marcus Vicente (PP-ES), Dagoberto Nogueira (PDT-MS), Maria Helena (PSB-RR), Cesar Souza (PSD-SC), Gilberto Nascimento (PSC-SP), Roberto Alves (PRB-SP) e Vinicius Carvalho (PRB-SP).

MULHERES | Aumento, entretanto, é considerado decepcionante pela coordenadora da bancada feminina na Câmara

Número de deputadas cresce de 45 para 51

Zeca Ribeiro

Com 51 deputadas eleitas, a bancada feminina da Câmara dos Deputados pouco cresceu em relação às eleições de 2010, quando 45 mulheres foram escolhidas nas urnas. Se, no início da atual legislatura, elas representavam 8,77% dos 513 deputados, em 2015 serão 9,94%.

O índice de renovação das parlamentares foi de 56,8%. Das 51 deputadas eleitas, 29 não pertencem à atual legislatura. Com seis deputadas, o Rio de Janeiro foi o estado que mais elegeu mulheres. Na contrapartida, Alagoas, Espírito Santo, Mato Grosso, Paraíba e Sergipe não elegeram nenhuma parlamentar. O partido que mais elegeu mulheres foi o PT, com nove deputadas.

Decepção - O aumento de seis cadeiras não animou a coordenadora da bancada feminina na Câmara, deputada Jô Moraes (PCdoB-MG). “É um resultado decepcionante. Ele mostra que a política de inclusão das mulheres nas instâncias de poder está fadada ao fracasso, está falida”, avaliou a parlamentar, que foi reeleita.

Apesar da cota prevista em lei (12.034/09) de 30% de candidaturas femininas nas eleições para deputados e vereadores, Jô Moraes acredita que é preciso uma reforma política que democratize a presença da mulher no Parlamento. As cotas, segundo ela, não geram o resultado desejado porque não são preenchidas com antecedência. “Elas são feitas de



Em setembro, integrantes da bancada feminina lançaram uma campanha por maior participação das mulheres na política

última hora, para os partidos políticos apenas cumprirem a exigência legal”, criticou.

Listas fechadas - O cientista político Antônio Augusto de Queiroz, assessor parlamentar do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), afirma que as cotas só terão validade efetiva quando as eleições ocorrerem com base em um sistema de listas fechadas e de alternância de gêneros. “Essas mulheres foram eleitas por mérito próprio, já que os partidos não lhes deram o devido espaço.”

Queiroz acredita, no entanto, que a próxima legislatura será o despertar da participação feminina nas seguintes. Jô Moraes adiantou que a bancada estuda outras formas de inserção, como garantir a presença de mulheres nas instâncias superiores dos partidos políticos e até lançar candidaturas avulsas para os cargos da Mesa Diretora.

Na Câmara, tramita proposta de emenda à Constituição (PEC 590/06), da deputada Luiza Erundina (PSB-SP), que assegura no mínimo uma vaga para mulheres nas mesas dire-

toras e nas comissões da Câmara e do Senado.

Outros cargos - No próximo ano, o Senado terá mais cinco mulheres. Elas se juntarão a seis senadoras atualmente em exercício com mandato até 2019, totalizando uma bancada de 11 parlamentares. As mulheres representarão 13,6% dos 81 senadores.

Na disputa dos governos estaduais, nenhuma mulher foi eleita em primeiro turno. E apenas uma, Suelly Campos (PP), disputa o segundo turno em Roraima.

PERFIL | De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral, apenas cinco, ou 1%, não concluíram o ensino fundamental

Dos parlamentares eleitos, 80% têm nível superior

Cerca de 80% (411 candidatos) dos eleitos no domingo para o cargo de deputado federal possuem nível superior, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Dos 513 deputados eleitos, apenas 5 (1%) não terminaram o ensino fundamental.

O percentual dos que têm 3º grau completo surpreende quando comparado com a escolaridade do eleitorado brasileiro. De acordo com o TSE, dos 142,8 milhões de eleitores aptos a votar nas eleições deste ano, apenas 5,6% concluíram a graduação. Os números correspondem a oito milhões de eleitores - 2,8 milhões a mais do que no pleito de 2010.

Idade - Dos eleitos para a próxima legislatura, somente 23 (4,5%) estão na faixa considerada de jovens, com idade até 29 anos. Atualmente, para se candidatar ao cargo de deputado federal é necessário ter, no



Uldurico Junior, o mais jovem: 22 anos

mínimo, 21 anos, conforme a Constituição Federal de 1988.

Maioria - No grupo com idade en-



Andrada: aos 84 anos, vai ao 9º mandato

tre 30 e 59 anos, o número sobe para 278 representantes, correspondendo a 73,5% do total, o maior índice das

faixas etárias. Acima dos 60 anos, a Câmara receberá 112 parlamentares, correspondendo a 22%.

Nascido em 1930, o deputado mais idoso eleito é Bonifácio de Andrada (PSDB-MG). Aos 84 anos, ele vai cumprir o seu nono mandato consecutivo na Câmara.

Já o deputado mais jovem será Uldurico Junior (PTC-BA), que tem 22 anos.

Profissões - Com relação à profissão, algumas categorias se destacam. De acordo com o registro de ocupações do TSE, 44 deputados eleitos são advogados; 42 empresários; e 29 são médicos.

Entre os eleitos, 198 assumirão pela primeira vez o cargo de deputado federal. Outros 25, que não participaram da legislatura atual, mas já tiveram mandato em algum momento, retornarão à Casa.